

1. Resolução da lista 2 (parte 2).

1) $(X_n)_{n \geq 1}$ é uma sequência de variáveis iid, com função densidade de probabilidade

$$f(x) = e^{-(x+0,5)} \text{ se } x \geq -0,5 \text{ e } 0 \text{ cc.}$$

Queremos provar que $S_n = \sum_{i=1}^n X_i \xrightarrow{q.c.} \infty$. Utilizaremos um resultado importante:

Seja $f(x) = e^{-(x-\theta)}$, $x \geq \theta$. Definindo $Y = X - \theta$, temos

$$G(y) = P(Y \leq y) = P(X - \theta \leq y) = P(X \leq y + \theta) = F(y + \theta),$$

logo $g(y) = [F(y + \theta)]' = f(y + \theta) = e^{-(y+\theta-\theta)} = e^{-y} I_{(0,\infty)}(y)$
e portanto $Y \sim Exp(1)$ e $X = Y + \theta$, $\theta > 0$.

No nosso problema $\theta = -0,5$, portanto, $X_i = Y - 0,5$. Então

$$\mathbb{E}[X_i] = \mathbb{E}[Y] - 0,5 = 1 - 0,5 = 0,5$$

e

$$\text{Var}(X_i) = \text{Var}(Y - 0,5) = \text{Var}(Y) = 1,$$

assim temos que as variáveis X_i são integráveis e têm média 0,5. Pela lei forte de Kolmogorov

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i \xrightarrow{q.c.} 0,5.$$

Se uma sequência de variáveis converge quase certamente para um valor então uma função contínua aplicada nesta mesma sequência convergirá quase certamente para a função aplicada neste mesmo valor. Portanto nos é permitido multiplicar ambos os lados da convergência quase certa por n ,

$$\sum_{i=1}^n X_i \xrightarrow{q.c.} n * 0,5.$$

então

$$S_n = \sum_{i=1}^n X_i \xrightarrow{q.c.} \infty,$$

pois dado arbitrariamente $A > 0$, existe $n_0 \in \mathbb{N}$ tal que $n > n_0 \Rightarrow S_n > A$.

Em outras palavras, mesmo se escolhermos um número $A > 0$ muito grande então a partir de um número n_0 , inevitavelmente, $n * 0,5 > A$.

2

2)

$$X_n \stackrel{ind}{\sim} Gama(n, \lambda) \quad \text{e} \quad Y_n \stackrel{ind}{\sim} N\left(\frac{n}{\lambda}, n\lambda\right).$$

queremos mostrar que X_n/Y_n converge em probabilidade.

Note que podemos reescrever essas quantidades como:

$$X_n = \sum_{i=1}^n X_i^*, \quad X_i^* \stackrel{iid}{\sim} Exp(\lambda) \quad \text{e} \quad Y_n = \sum_{i=1}^n Y_i^*, \quad Y_i^* \stackrel{iid}{\sim} N\left(\frac{1}{\lambda}, \lambda\right)$$

$$\frac{X_n}{Y_n} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i^*}{\sum_{i=1}^n Y_i^*} = \frac{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^*}{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n Y_i^*}.$$

Pela lei forte de Kolmogorov,

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^* \stackrel{q.c.}{\Rightarrow} \mathbb{E}[Exp(\lambda)] = \frac{1}{\lambda} \quad \text{e} \quad \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n Y_i^* \stackrel{q.c.}{\Rightarrow} \frac{1}{\lambda}$$

pois os X_i e Y_i são integráveis, isto é, $\mathbb{E}|X_i| < \infty$ e $\mathbb{E}|Y_i| < \infty$; e $\mathbb{E}[X_i] = \frac{1}{\lambda}$ e $\mathbb{E}[Y_i] = \frac{1}{\lambda}$.

Um resultado importante garante que a razão de duas seqüências de variáveis aleatórias que convergem quase certamente também converge quase certamente se as seqüências estão bem definidas (ou seja, o denominador é zero um número finito de vezes).

Portanto,

$$\frac{X_n}{Y_n} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i^*}{\sum_{i=1}^n Y_i^*} = \frac{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^*}{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n Y_i^*} \stackrel{q.c.}{\Rightarrow} \frac{\frac{1}{\lambda}}{\frac{1}{\lambda}} = 1.$$

Como a razão converge quase certamente para 1 e convergência quase certa implica em convergência em probabilidade então a razão de variáveis aleatórias converge em probabilidade para 1.

3) $(X_n)_{n \geq 1}$ é uma seqüência de variáveis iid $N(0, 1)$. Queremos encontrar o limite em probabilidade de

$$\frac{X_1^2 + X_2^2 + \dots + X_n^2}{(X_1 - 1)^2 + (X_2 - 1)^2 + \dots + (X_n - 1)^2}.$$

Note que podemos reescrever essa razão como

$$\frac{\sum_{i=1}^n X_i^2}{\sum_{i=1}^n (X_i^2 - 2X_i + 1)} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i^2}{n + \sum_{i=1}^n X_i^2 - 2 \sum_{i=1}^n X_i} = \frac{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^2}{1 + \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^2 - 2 \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i}.$$

Vale ressaltar que todos os momentos da distribuição normal são finitos e ela é integrável, portanto podemos aplicar a lei forte dos grandes números na média das variáveis X_i . E

$$\mathbb{E} [X_1^2] = \text{Var} (X_1) + (\mathbb{E} [X_1])^2 = 1 + 0 = 1.$$

Como $\mathbb{E} [|X_1|^2] = \mathbb{E} [X_1^2] = 1 < \infty$ então as variáveis X_1 e X_1^2 são integráveis. Pela lei forte de Kolmogorov temos

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i \xrightarrow{q.c.} 0$$

e

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^2 \xrightarrow{q.c.} 1.$$

Finalmente

$$\frac{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^2}{1 + \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^2 - 2 \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i} \xrightarrow{q.c.} \frac{1}{1 + 1 - 2 * 0} = \frac{1}{2},$$

pois um resultado importante garante que a razão de duas seqüências de variáveis aleatórias que convergem quase certamente também converge quase certamente se as seqüências estão bem definidas (ou seja, o denominador é zero um número finito de vezes). Como a razão converge quase certamente para $1/2$ e convergência quase certa implica em convergência em probabilidade então a razão de variáveis aleatórias converge em probabilidade para $1/2$.

4) $(X_n)_{n \geq 1}$ é uma seqüência de variáveis iid com $\mathbb{E} [X_1] = \text{Var} (X_1) = 1$. Queremos encontrar o limite quase certo

$$\frac{\sum_{i=1}^n X_i}{\sqrt{n \sum_{i=1}^n X_i^2}} \xrightarrow{q.c.} \frac{1}{\sqrt{2}}.$$

Note que

$$\mathbb{E} [X_1^2] = \text{Var} (X_1) + (\mathbb{E} [X_1])^2 = 1 + 1 = 2.$$

Como $\mathbb{E} [|X_1|^2] = \mathbb{E} [X_1^2] = 2 < \infty$ então as variáveis X_1 e X_1^2 são integráveis. Pela lei forte de Kolmogorov temos

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i \xrightarrow{q.c.} 1$$

e

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^2 \xrightarrow{q.c.} 2,$$

como a raiz quadrada é uma função contínua então vale

$$\sqrt{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^2} \xrightarrow{q.c.} \sqrt{2},$$

e finalmente

$$\frac{\sum_{i=1}^n X_i}{\sqrt{n \sum_{i=1}^n X_i^2}} = \frac{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i}{\frac{1}{n} \sqrt{n \sum_{i=1}^n X_i^2}} = \frac{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i}{\sqrt{\frac{n}{n^2} \sum_{i=1}^n X_i^2}} = \frac{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i}{\sqrt{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i^2}} \xrightarrow{q.c.} \frac{1}{\sqrt{2}},$$

pois um resultado importante garante que a razão de duas seqüências de variáveis aleatórias que convergem quase certamente também converge quase certamente se as seqüências estão bem definidas (ou seja, o denominador é zero um número finito de vezes).

5) $(X_n)_{n \geq 1}$ é uma seqüência de variáveis iid com distribuição uniforme no intervalo $(0, 1)$. Queremos encontrar o limite em probabilidade de

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (-\ln(X_i)).$$

Definindo $Y_i = -\ln(X_i)$, temos

$$\begin{aligned} G_{Y_i}(y) &= P(Y_i \leq y) = P(-\ln(X_i) \leq y) = P(X_i \geq e^{-y}) \\ &= 1 - F_{X_i}(e^{-y}) = 1 - e^{-y} I_{(0, \infty)}(y), \end{aligned}$$

ou seja, $Y_i \stackrel{iid}{\sim} Exp(1)$. Consequentemente $\mathbb{E}[Y_i] = 1$ e $\text{Var}(Y_i) = 1$. Como Y_i é uma variável não negativa então $\mathbb{E}|Y_i| = \mathbb{E}[Y_i] = 1 < \infty$ e Y_i é integrável.

Como trata-se de uma média aritmética de variáveis (Y_i) independentes, identicamente distribuídas e integráveis com média 1, então pela lei forte de Kolmogorov temos que

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (Y_i) \xrightarrow{q.c.} 1.$$

Como convergência quase certa implica convergência em probabilidade então

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (Y_i) \xrightarrow{P} 1.$$

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA, INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, CAIXA POSTAL 66281, CEP 05311-970, SÃO PAULO, BRAZIL